

UFAL. Reitor explica atraso e garante solucionar pendências

Bolsistas voltam a ocupar Reitoria

-9-

REDAÇÃO
COM ASSESSORIA

Um grupo formado por 30 estudantes bolsistas da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) ocupou ontem o prédio da reitoria, no Campus A. C. Simões, em Maceió, para cobrar pagamentos atrasados das bolsas. Até o final da tarde, o grupo, que já praticou essa ação em três outras ocasiões este ano, permaneceu no local, mesmo depois de informados de que o atraso se deve ao que a Reitoria definiu como "inconsistência de dados".

Os estudantes reclamam que as bolsas complementares estão sem pagamento há cerca de três meses. Eles solicitaram ainda que o pagamento ocorra no quinto dia útil do mês, e que os bolsistas tenham livre acesso ao Restaurante Universitário (RU).

Os manifestantes deveriam participar de uma reunião com o reitor Eurico Lôbo e pró-reitores, mas se negaram a ser representados por uma comissão de apenas 10 bolsistas. O desejo deles era que todos os que participavam da manifestação fossem incluídos na sala onde o atraso do pagamento seria discutido.

Com a negativa, o reitor se reuniu somente com representantes das pró-reitorias Estudantil (Proest), de Graduação (Prograd),



ARQUIVO GA

O grupo de bolsistas cobrou o pagamento dos meses em atraso e se negou a criar comissão para representá-los na reunião com os gestores da Universidade Federal

Atraso geral

Enquanto bolsistas reclamam pagamento de três meses, reitor Eurico Lôbo diz que a Ufal enfrenta dificuldades pelo atraso do repasse das verbas para todas as ações

de Pesquisa e Pós-graduação (Propep), além do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) e Restaurante Universitário (RU), buscando formas de resolver as pendências relacionadas ao pagamen-

to dos bolsistas.

Ele determinou que a tal inconsistência de dados seja resolvida, e os pagamentos em atraso, regularizados. Segundo Eurico Lôbo, 4.825 bolsas, em diversas modalidades, foram pagas regularmente, e somente 99 estudantes enfrentam atraso.

Por meio da assessoria de comunicação da Ufal, o reitor explicou que o pagamento aos bolsistas é realizado conforme repasse de recursos pelo Ministério da Educação (MEC). Ele admitiu que a falta de regularidade no repasse das verbas federais tem afetado o cronograma de

pagamentos em geral da Universidade, e não somente aos bolsistas.

"Mesmo com a dificuldade de recursos, a gestão tem priorizado o pagamento de bolsas. Criamos um calendário, para o esclarecimento e o atendimento de suas demandas", afirmou Lôbo. Segundo ele, mesmo com a greve dos servidores, a reitoria mantém um cronograma diário para receber os estudantes.

Os manifestantes declararam que vão continuar ocupando o prédio da reitoria até que todos sejam recebidos pelo reitor Eurico Lôbo. ☺